



Reunião Ordinária realizada no dia dezoito de agosto de dois mil e vinte e um, às catorze horas e quinze minutos, pelo aplicativo teams, tendo Angélica Lacerda Cardoso como presidente e secretariada pela conselheira Priscila Sanches de Almeida, com a presença dos conselheiros Jéssica Licia K. Trados, Priscila Cristina Gaspar, Claudio Roberto Zamboni, Luis Carlos da Silva, Lidiane Queiroz, Jane Araujo Silva, Sara Araceli, Hugo Bruzi e Nádia. A reunião foi iniciada pela presidente, desejando um bom semestre a todos, na sequência leu os assuntos da Pauta, a qual foi enviada via e-mail para todos os conselheiros e abriu espaço para que os mesmos adicionassem assuntos. A vice-presidente Ana Lucia solicitou a colocação de um assunto referente a **Justiça Restaurativa**, o qual foi explanado aos presentes; Ana expôs que o caso que indicaram não foi aceito e o que foi escolhido pela Coordenadora do Projeto foi de um adolescente de dezessete anos que evadiu da casa. Foram realizadas todas as ações possíveis pela coordenadora do Abrigo Casa Lares Bethel, Sra. Isabel: busca pelo adolescente, envio de e-mails para a Rede, etc. Ana Lucia, explicou que o adolescente não tinha vínculo com a família. A conselheira Sara pediu a palavra e expôs aos presentes que tudo é muito novo e que a coordenadora desse Projeto é a Sueli; Angélica sugeriu a Ana Lucia, que releia o Edital, Ana solicitou que a indicação do caso seja considerada pelo Acolhimento; essa questão foi finalizada com Angélica solicitando que seja realizada uma reunião de alinhamento sendo seguido o que consta no Edital; participarão dessa reunião as conselheiras Sara e a vice-presidente Ana Lucia. Na sequência foi lida a ata da reunião do dia trinta de julho de dois mil e vinte e um; a mesma não foi aprovada e será lida novamente na próxima reunião ordinária. O assunto tratado na sequência foi o do vereador sorocabano Dylan Roberto Viana Dantas, o qual propõe que **os Conselhos Municipais sejam apenas consultivos**, segundo o vereador “os conselhos adquiriram um “poder” inconstitucional que os colocaram acima do Legislativo e Judiciário”!, disse o vereador em matéria publicada pelo jornal Cruzeiro do Sul no dia dezessete de agosto de dois mil e vinte e um. A presidente Angélica disse que há uma visão equivocada na participação das Políticas Públicas e que o CMDCA sempre foi parceiro do Governo. Angélica indicou o conselheiro Hugo Bruzi para participar da reunião dos Conselhos, reunião essa que realizará o alinhamento dessa questão. Hugo agradeceu a indicação e ressaltou que o CMDCA está amparado pela Lei e que esse Projeto de Lei é inconstitucional; mas se faz importante pensar nos outros Conselhos, Angélica expôs que o Decreto de 2017 nunca foi revogado, somente foi atualizado e que isso mostra um grande desconhecimento do vereador do papel do Conselho e finalizou dizendo que o CMDCA e vereadores devem fazer Políticas Públicas. Dando continuidade, Angélica leu **o Ofício do vereador Professor Salatiel Hergesel** referente ao pedido de impugnação da prorrogação da gestão atual do CMDCA para 2022, o qual solicita informações da mesma. Na sequência Angélica trouxe para o colegiado a pendência da **Deliberação da Saúde Mental** referente a elaboração do Edital e solicitou a ajuda do Setor de Acolhimento, e sugeriu o prazo máximo até a próxima sexta-feira dia vinte de agosto para a proposta já aprovada anteriormente pelo colegiado ou a apresentação de uma nova proposta. Na continuidade a presidente expôs aos presentes que o trabalho da ex-conselheira Andreia Tychi, mas com o seu desligamento se faz necessário retomar o trabalho de aproximação do Conselho Tutelar, a conselheira Priscila sugeriu que os novos membros da Comissão fossem os conselheiros Luis Carlos e Hugo, a sugestão foi aceita pela presidente e pelos mesmos. A conselheira Lidiane Queiroz também solicitou a ajuda de mais dois membros na Comissão de Prestação de Contas. Frente a essa demanda, Angélica atualizou os membros das **Comissões de Trabalhos** : **Acompanhamento do CT** – Elaine Silva, Priscila, Luciene, Luis Carlos e Hugo; **Editais e Legislação** – Angelica, Fabiana, Lucilene e Erika; **Prestação de Contas** – Lidiane,



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

www.cmdcasorocaba.org.br – contato@cmdcasorocaba.org.br

Sara, Vanessa, Elaine Cristina e Luis Carlos; **Registros** – Fabiana, Elaine Cristina, Lucilene, Jaqueline e Ana; **Denúncia e Sindicância** – Erika, Jane, Angelica, Lidiane e

Hugo; **Permanente de Recursos de PAD** – Rômulo, Luis Carlos e Jaqueline; **Trabalho Escuta Especializada** – Fabiana e Erika; **Guarda Subsidiada** – Erika Ariadine; **Pessoa com Deficiência** – Lidiane, Priscila e Sara. Dando continuidade a pauta, Angélica trouxe ao colegiado a questão das faltas da vice-presidente Ana Lucia, e abriu a palavra para os conselheiros presentes, Sara iniciou falando que sente a ausência da Ana nas reuniões, a conselheira Priscila, ressaltou que não se deve levar as questões do colegiado para o pessoal e sim focar no trabalho da criança e adolescente. A vice – presidente expôs que sua ausência ocorreu devido a sobrecarga no serviço e também questionou a questão do envio do documento referente as faltas; se foi enviado para todos conselheiros faltosos ou somente para ela. A conselheira Jane, explicou que foi enviado um email para todos. Ana também solicitou que seja comunicada com antecedência quando houver a ausência da presidente e na sequência levantou a questão da continuidade da Gestão do CMDCA sem a realização da eleição e que tem que se levar em consideração da legalidade. A presidente se posicionou não iria rebater os argumentos. Ana se colocou a disposição e continuará como vice-presidente. O assunto seguinte foi a **Capacitação da Escuta Especializada**, Angelica explicou ao Colegiado que a capacitação acontecerá no mesmo local onde o serviço será executado no caso no GPACI e expôs a dificuldade de encontrar uma equipe capacitada para realizar o serviço pelo menor preço e que essa questão deve ser levada em conta nas próximas formações, as quais devem ser escolhidas pela qualidade do serviço oferecido. Angélica também colocou para os presentes que a partir da data de hoje, as reuniões de colegiado estão sendo gravadas. A conselheira Priscila pediu a palavra e lembrou o colegiado que com a saída da Andrea, estamos sem uma secretária; a presidente perguntou se ela poderia assumir o cargo, colocou em votação, não houve objeção. Sem mais, a reunião foi encerrada as dezesseis horas e dez minutos.

Angélica C. Lacerda

Presidente

Priscila Sanches de Almeida

Conselheira de Direito